



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676

Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110

Fax: (16) 3361-3176

CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil

End. Eletrônico: progg@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

2. Objetivo da Ficha: Alteração de disciplina.

Código da Disciplina	CAM-014	Total de Créditos	8	Início de Validade	2o. período de 2017
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Natureza, Sociedade e Desenvolvimento
--------------------	---------------------------------------

Campos a serem Alterados

<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
<input type="checkbox"/> Código Anterior:	<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Pré-Requisitos	

Justificativa:

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	40	Aulas Práticas	40	Exercícios e Seminários	40
----------------	----	----------------	----	-------------------------	----

4. Ementa da Disciplina:

Princípios da relação Ambiente x Sociedade e a questão ambiental. Princípios ecológicos, sociais e econômicos. Biodiversidade e Biocapacidade: Serviços Ecossistêmicos e Pessoas. Fatores de pressão diretos e indiretos na Biodiversidade e nos Ecossistemas. Estado Global da Biodiversidade. Serviços Ecossistêmicos. População, Urbanização e Desenvolvimento. O processo de desenvolvimento da sociedade humana: elementos históricos. Pegada Ecológica e Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade e sociedade de risco. Desenvolvimento, Cultura, Ciência e Tecnologia. O uso do patrimônio histórico e ecológico no contexto do desenvolvimento sócio-econômico e social. Noções gerais sobre políticas e legislações ambientais. Ética, ambiente e sustentabilidade. Desafios e possibilidades: ações no presente para a garantia do futuro. Desafios a serem enfrentados: Água; Energia limpa; Desigualdades sociais; Fome e pobreza; Crescimento demográfico; Consumo responsável; Turismo sustentável; Diversidade cultural; Biodiversidade; Esgotamento de recursos; Desertificação; Conflitos e violência.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

Mestrado

Doutorado

Mestrado Profissional

Todos

Caráter para mestrado:

Obrigatória para:

Optativa para: Ciências Ambientais.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

Obrigatória para:

Optativa para: Ciências Ambientais.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

CMMAD, Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1988.

De GROOT, R.S. Towards a conceptual framework for measuring ecological sustainability of ecosystem. Workshop on "Sustainability of Ecosystems: ecological and economics factors". 1995. 33pp

ESCOBAR, Arturo & PARDO, Mauricio. Movimentos sociais e biodiversidade no Pacífico colombiano. In: Santos, Boaventura S. (org.). Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. p. 343-374. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2005.

FOLADORI, Guillermo. Los Limites do Desarrollo Sustentable. Montevideo, 1999.

GALEANO, Eduardo. Úselo y Tírelo: el mundo del fin del milenio visto desde una ecología latinoamericana. Buenos Aires, Argentina: Editorial Planeta, 1994 ? pág. 173-184

GIDDENS, Anthony. ?A modernidade sob um signo negativo: questões ecológicas e política de vida?. Para além da esquerda e da direita: o futuro da política radical. São Paulo: UNESP, 1996 ? pág. 225- 258

GUIMARÃES, Roberto P. Desenvolvimento sustentável: da retórica à formulação de políticas públicas. IN: BECKER, Bertha & MIRANDA, Mariana. A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 1997.

IUCN. Guidelines for Applying Protected Areas Management Categories. NIGEL DUDLEY Ed.. IUCN Publication Services. 2008

KLEIN, Naomi. The Rise of Disaster. The Nation. 05/02/2005. Acessado em 02/05/2005.

www.thenation.com/docprint.mhtml?i+200050502&s+klein

LUGO, A.E. & MORRIS, G.L. Los Sistemas Ecológicos y la Humanidad. Secretaria General de la Organización de los Estados Americanos. Washington, D.C., 1982.

MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. Ecosystems and human well-being: Biodiversity synthesis. World Resources Institute, Washington, DV. USA. 2005.

MORAN, Emilio. Through Amazonian Eyes: The Human Ecology of Amazonian Populations. The University of Iowa Press, Iowa, USA. 1993. 230p.

MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

SANTOS, Boaventura S.; Meneses, Maria P.G.; Nunes, João, A. Introdução: Para ampliar o cânone da ciência: a diversidade epistemológica do mundo. In: Santos, Boaventura S. (org.). Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. p. 21-121. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2005.

SODHI, W S & EHRLICH, P R. Conservation Biology For All. Oxford University Press. 2010.